TERRITÓRIOS EM ARTE NO CONTEXTO PRISIONAL: EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS EM VISITAS FAMILIARES.

Eduardo Linhares Pedrozo da Costa[1]; Jane Schumacher[2 *]
E-mail, eduulinhares@gmail.com, jane.schumacher@ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria
Área Temática: Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos.

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como finalidade compreender a Arte educação como elemento constitutivo das práticas pedagógicas desenvolvidas no pátio da Penitenciária Estadual de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. **OBJETIVO**: Possibilitar espaços de interatividade, expressão, convivência familiar, experimentação e apropriação dos territórios em arte, com crianças que realizam visitas aos pais no final de cada mês. O estudo integra o processo de elaboração de Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria - RS, voltado à arte, acolhendo as diferentes infâncias que se constituem no contexto prisional. Neste sentido, como aporte teórico tem-se diálogo com Freire, ao valorizar os saberes, as vivências e a bagagem cultural dos sujeitos, reconhecendo-os como protagonistas de seus processos de aprendizagem, assim também; Vygotsky ao enfatizar a importância das relações sociais e do ambiente para a criança entre outros. **METODOLOGIA**: A metodologia de abordagem qualitativa, baseia-se na observação participante e na realização de práticas educativas voltadas à valorização da escuta, do diálogo e da interação, onde as ações buscam promover o encontro entre educação, arte e humanização. **RESULTADOS**: Evidenciam que a criação de espaços de encontro e afeto no ambiente prisional favorece a aproximação familiar, a construção de memórias afetivas e o fortalecimento dos vínculos entre pais e filhos, além de contribuir para o bem-estar das crianças. As atividades artísticas propiciam experiências múltiplas e subjetivas, assumindo um caráter camaleônico ao adaptar-se às diferentes realidades e vivências dos sujeitos envolvidos no processo educativo. **CONCLUSÃO**: Portanto iniciativas dessa natureza ampliam as possibilidades educativas e acolhimento no sistema prisional, fortalecendo as relações das crianças com seus familiares, além de ampliar repertórios com recursos para estimular a criatividade, auxiliando na criação de um ambiente mais leve e confortável, comprometido com o bem-estar, valorizando o diálogo, a escuta sensível para o fortalecimento de vínculos contribuindo para uma comunidade mais humana.

Palavras-chave: Arte, Práticas Pedagógicas, Infância.